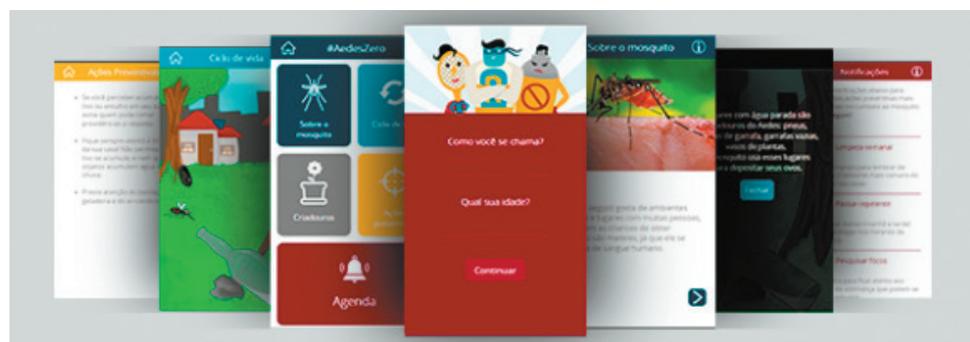
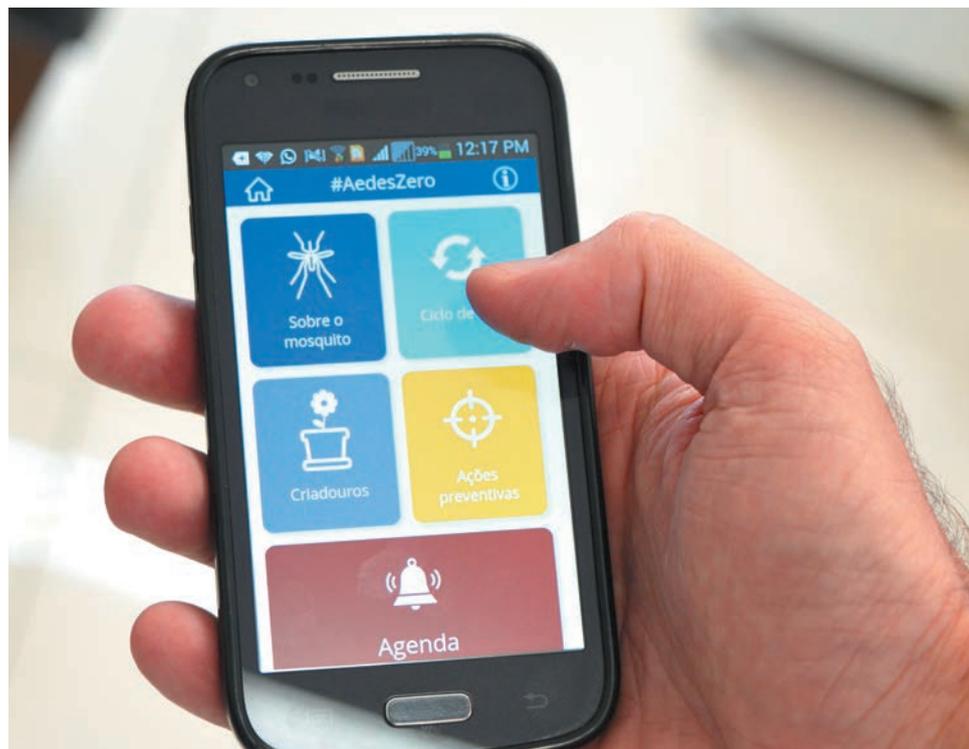




Ufes lança aplicativo sobre combate ao *Aedes aegypti*

A ferramenta, lançada dia 5 de março, está disponível para sistema Android

Foto: Jorge Medina



O aplicativo possui cinco funções interativas com informações e notificações para o usuário

A campanha “Ufes e você contra o mosquito” lançou a primeira versão do Aplicativo Educativo Aedes Zero para celular, que orienta o usuário quanto ao controle dos focos e emite alertas sobre a rotina do combate ao mosquito transmissor do zika vírus, da dengue e da febre chikungunya.

A ferramenta foi desenvolvida pelo Laboratório e Observatório de Ontologias Projetuais (Loop), coordenado pelos professores do Departamento de Desenho Industrial Hugo Cristo e Ana Claudia Berwanger, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão.

“Essa primeira versão é destinada aos estudantes do ensino médio, envolvendo linguagens próprias para essa faixa etária. Em breve, teremos o aplicativo destinado ao público infantil e universitário”, explica o professor Hugo Cristo. A ferramenta está disponível na loja de aplicativos do Google, gratuitamente, para download em celulares que usam o sistema Android.

A pró-reitora de Extensão, professora Angélica Espinosa Barbosa Miranda, que também é infectologista, destaca que a ferramenta é mais uma ação que vai auxiliar no combate ao mosquito. “O objetivo do aplicativo é orientar o usuário a respeito do ciclo de vida do mosquito e o seu controle”, ressalta.

A vice-reitora Ethel Maciel destaca que “a Universidade decidiu por fazer uma campanha contra o vetor transmissor da dengue, zika e chikungunya. Essa mudança conceitual nomeia, então, a campanha da Ufes e também o aplicativo. Com mais essa ação, a Universidade cumpre seu papel educacional com a comunidade externa”.

Funções interativas

O aplicativo Aedes Zero apresenta cinco funções interativas que vão desde informações sobre o mosquito até notificações para as ações preventivas. No ícone [Sobre o Mosquito](#),

é apresentado o ambiente propício de atuação do *Aedes aegypti*. Ao clicar no ícone [Ciclo de Vida](#), o usuário procura na tela os locais onde o mosquito se reproduz. Já na função [Criadouros](#), são apresentados os locais onde o mosquito deposita seus ovos. No ícone [Ações Preventivas](#), o usuário conhece várias

atitudes para combater o vetor.

Com todas essas informações, o usuário tem ainda a opção de ativar no ícone [Agenda](#) as notificações para lembrar das ações preventivas mais importantes. Entre essas ações estão limpeza, passar repelente e pesquisar os locais de focos.

foto do leitor



Este espaço está aberto para a publicação de fotos sobre a Ufes produzidas por você, leitor. A imagem deve ter alta resolução e formato horizontal. O envio pode ser feito para o e-mail fotodoleitor@ufes.br. Na mensagem, é importante informar o local onde foi registrada a imagem, o nome do autor, sua relação com a Ufes (se estudante, técnico-administrativo, professor ou funcionário de empresa terceirizada) e telefone para contato. A cada edição, uma foto será selecionada para publicação.

Estudantes circulam em frente à Biblioteca Central, no campus de Goiabeiras. Registro feito pelo servidor técnico-administrativo Marcos de Alarcão, lotado na Superintendência de Cultura e Comunicação

agenda acadêmica

Semana de Ciências Sociais

Data/hora: 12 a 15 de abril, às 18h30
Local: Auditório do IC-II, campus de Goiabeiras
Realização: Centro Acadêmico Livre de Ciências Sociais
Informações: calcsoufes@gmail.com

Minicurso MatLab Básico

Data/hora: 12 e 13 de abril, às 18h30
Local: LabCad (LabZorro), localizado no prédio do CT-III, campus de Goiabeiras
Realização: PET Mecânica
Informações: 4009-2657

Palestra Natureza Viva

Data/hora: 13 de abril, às 18 horas
Local: Auditório CT-I, campus de Goiabeiras

Realização: Engenheiros Sem Fronteiras
Informações: 3335-2146

Palestra Psicologia da Educação

Data/hora: 14 de abril, às 18 horas
Local: Auditório Manoel Vereza, campus de Goiabeiras
Realização: Consultores Juniores Associados (CJA)
Informações: 4009-2619

O contador de histórias: interface com a Educação

Data/hora: 14 de abril, às 14 horas
Local: Anfiteatro do anexo do IC-III, campus de Goiabeiras
Realização: PET Licenciaturas
Informações: 3145-5322

Seminário Acervo Documental de Planejamento

Data/hora: 18 de abril, às 14 horas
Local: Auditório do IC-II, campus de Goiabeiras
Realização: Programa de Pós-Graduação em Geografia e Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Informações: 4009-2023

Conferência Estadual dos Estudantes pela Liberdade

Data/hora: 23 de abril, a partir de 8 horas
Local: Auditório Manoel Vereza, campus de Goiabeiras
Realização: Organização Estudantes pela Liberdade
Informações: www.epl-es.com.br



Sugestões de pauta para o *Informa*: 4009-2383, 4009-2203 ou 4009-2204 - jornalismo.supec@ufes.br

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Reitor: Reinaldo Centoducatte **Vice-Reitora:** Ethel Maciel
Informa - Superintendente de Cultura e Comunicação: Edgard Rebouças **Secretária de Comunicação e jornalista responsável:** Thereza Marinho **Jornalistas:** Ana Paula Vieira, Camila Fregona, Hélio Marchioni, Jorge Lellis, Letícia Nassar e Luiz Vital **Bolsistas:** Betina Hatum, Daniella Camilo, João Francisco Silva, Juliana do Amaral, Lívia Castro, Rodrigo Schreder, Stephani Paiva **Revisão:** Márcia Rocha **Programação Visual:** Juliana Braga e Leonardo Paiva **Apoio:** Aurenice Cruz, Eliza Gobira, Marcos Alves **Endereço:** Av. Fernando Ferrari - nº 514 - Goiabeiras - Vitória - ES - CEP: 29075-910 **Tiragem:** 4 mil exemplares **Impressão:** Scribo

Ufes tem 15 projetos sociais para regiões do Rio Doce

Ações envolvem diversas áreas do conhecimento

A Ufes possui 15 projetos prontos, aguardando financiamento, para serem aplicados nas regiões atingidas pela tragédia do rompimento da barragem de Fundão, de propriedade da Samarco Mineração, em Mariana (MG), ocorrida no dia 5 de novembro de 2015. Os projetos, todos na área ligadas às questões sociais, humanas e ambientais, envolvem 249 pessoas da comunidade universitária.

Além das pesquisas que estão sendo feitas na região desde o desastre, a comunidade acadêmica tem discutido, sob a coordenação das pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e de Extensão (ProEx), propostas e ações concretas que envolvam a recuperação econômica, social e cultural das comunidades atingidas. Também está sendo construída uma rede de estudos e informações dos grupos de trabalho constituídos pela Ufes e universidades federais de Ouro Preto (Ufop), de Minas Gerais (UFMG) e do

Foto: Jorge Medina



O desastre provocou impactos econômicos, sociais e culturais nas comunidades atingidas

Rio Grande (FURG).

Uma das coordenadoras do grupo na área Social-Humana, a professora Marta Zorzal, explicou que existem projetos no campo da Geografia, Arquitetura, Serviço Social, Saneamento Ambiental, Engenharia Ambiental, Contabilidade, Psicologia, Saúde, Educação, Epidemiologia, Produção Rural e Alimentos: “Eu e o professor Alvim Borges assumimos a coordenação da área voltada para as questões sociais e, juntamente com os pesquisadores envolvidos, pretendemos definir estratégias que permitam articular as ações das universidades da rede com aquilo que está sendo feito pelos estados e municípios afetados”.

Financiamento - A expectativa é que a Fundação de Amparo à Pesquisa

do Espírito Santo (Fapes), a exemplo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), publique um edital específico para o financiamento de projetos voltados para o atendimento das populações afetadas.

“Não basta produzir conhecimento. O conhecimento deve se traduzir em ações que ajudem as pessoas a sair da situação de risco e vulnerabilidade em que elas se encontram e que isso seja feito o mais rápido possível”, alertou Zorzal.

Segundo a professora, até maio será realizado um seminário com a comunidade acadêmica para apresentar o planejamento construído. Em seguida haverá um seminário aberto a todos os interessados, para que a rede de universidades possa definir um plano de ação.

Arquivologia recebe nota máxima no Conceito de Curso do MEC

O curso de Arquivologia da Ufes recebeu nota máxima no Conceito de Curso (CC) do Ministério da Educação (MEC). A nota cinco foi dada pela comissão de examinadores que esteve na Universidade nos dias 10 e 11 de março. Segundo eles, o curso apresenta “um perfil de excelente qualidade, devendo ser uma referência para os demais cursos do Brasil”.

O Conceito de Curso é composto por diferentes dimensões, que traduzem resultados do Exame Nacional de

Desempenho dos Estudantes (Enade), infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. Para a coordenadora do curso de Arquivologia, Margarete Moraes, este resultado é fruto de um trabalho em conjunto: “Não é somente a nossa gestão ou a gestão da chefe de departamento mas um trabalho de todos os que nos antecederam também”.

Organização - Segundo a secretária

de Avaliação Institucional, Maria Hermínia Passamai, a coordenação do curso de Arquivologia apresentou uma organização impecável. “Nós, da Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin), também disponibilizamos todas as informações que os avaliadores solicitaram. Isso facilita muito o trabalho, principalmente porque elas são permanentemente atualizadas”, destacou Passamai.

O curso de Arquivologia da Ufes é o único do Estado e oferece 80 vagas anuais.

Evento discute mercado de trabalho na área de Engenharia de Alimentos

A Semana contará com a presença de profissionais da área pública e privada

O Departamento de Engenharia de Alimentos da Ufes promove entre os dias 11 e 15 de abril a II Semana Capixaba de Engenharia de Alimentos (II Seceal). O evento, com o tema “Fabricando Ideias; Engenhando Soluções”, é realizado em Alegre, com início às 9 horas.

Entre as atividades programadas estão palestra de abertura sobre o tema “Desafios e sucessos na carreira do Engenheiro de Alimentos”, ministrada pelo professor da Universidade, Antônio Maradini, no Teatro Municipal Virgínia

Santos. Palestras, mesas de discussão e minicursos são realizados no Centro de Ciências Agrárias da Ufes (CCA) e no Instituto Federal do Espírito Santo. Com a proposta de discutir o mercado de trabalho, as atividades pretendem apresentar aos graduandos as experiências profissionais de engenheiros de alimentos em diferentes áreas.

Além de discutir o mercado de trabalho, a Semana comemora os 10 anos do curso de Engenharia de Alimentos da Ufes.



II Semana Capixaba de Engenharia de Alimentos

Mais informações sobre o evento estão disponíveis no site secealcca.wix.com/semcapixabaengal.

Cursos auxiliam na inserção do estudante e combate à evasão

Com objetivo de melhorar a qualidade dos cursos de graduação, a Pró-Reitoria de Graduação da Ufes (Prograd) oferece 27 cursos para estudantes, por meio do Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA).

O PIAA tem como proposta auxiliar a inserção do estudante no ambiente acadêmico, acompanhar seu desempenho e sua preparação para a vida profissional, além de combater a retenção, o desligamento e a evasão nas graduações.

Os cursos contemplam os diversos Centros de Ensino da Ufes, em Vitória e no interior do Estado. No Centro de Ciências da Saúde, os cursos são ofertados pelo Programa Institucional de Apoio às Ações de Ensino no Hucam (PIAAEH), ligado ao PIAA mas com foco na qualidade e no fortalecimento do ensino de graduação desenvolvido dentro do hospital.

Os cursos do PIAA são abertos por meio de edital lançado pela Prograd. Qualquer estudante de graduação pode se candidatar às vagas ofertadas.

Programa Entre Comunidades apresenta “O Congo entre Nós”



- EXPOSIÇÃO -
“O CONGO ENTRE NÓS”
 MUCANE - MUSEU CAPIXABA DO NEGRO
21/3 À 20/5
 ABERTURA: 21/03/16 - 17H
 APRESENTAÇÕES E DEBATES
 INFORMAÇÕES - (27) 3132-8351

O programa de extensão Entre Comunidades, que objetiva fortalecer a relação da Ufes com as comunidades e os movimentos sociais, está apresentando a exposição *O Congo entre Nós*, que reúne 30 fotografias das bandas de congo de Piabas/Irundi, da Comunidade Quilombola de São Pedro (ambas do Município de Ibirapu), e das bandas Mirim São Benedito (Timbuí) e Mirim Santa Clara Estrela Guia (Fundão Sede).

A exposição pode ser visitada no Museu Capixaba do Negro (Mucane), até o dia 20 de maio. Também

fazem parte da mostra as peças indumentárias e os instrumentos das manifestações festivas.

As fotografias foram realizadas pelos integrantes do programa durante o trabalho de cobertura das manifestações culturais nos municípios de Ibirapu e Fundão. Segundo a coordenadora, Marlene Martins de Oliveira, “a proposta do Programa é favorecer trocas solidárias de saberes e fazeres por meio da integração e do intercâmbio destes grupos”.

O Mucane fica no centro de Vitória, na Avenida República, 121.



Estudantes de graduação participam de diferentes projetos de iniciação científica no campus de São Mateus

Fazenda Experimental do Ceunes é referência nacional em pesquisas agrárias

O trabalho desenvolvido na fazenda é a matéria principal da quinta edição da Revista Universidade

Em cinco anos de funcionamento, a Fazenda Experimental do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) da Ufes já se tornou referência regional e nacional em pesquisas no campo da agronomia, ciências biológicas, processamento vegetal, hidráulica, manejo agrícola, entre outras. Mecanização, defensivos agrícolas, fitopatologia, desenvolvimento rural, processamento vegetal e fruticultura são algumas áreas com laboratórios instalados para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e ensino.

A fazenda está localizada no campus da Ufes em São Mateus, norte do Estado, com área total de 196 hectares, sendo 40 de mata nativa. De acordo com o diretor da unidade, o professor do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas Edney Leandro da Vitória, são priorizadas as pesquisas desenvolvidas nas áreas de experimentação, envolvendo diferentes cursos de graduação e de pós-graduação, e também as atividades de ensino nas áreas de demonstração. Segundo ele, está em curso na fazenda o projeto de instalação de viveiros para a produção de mudas, de café e pimenta-do-reino, para oferecer aos pequenos e médios produtores rurais da região, com baixo custo e alta qualidade.

Nematoides – A pesquisa com nematoides – vermes que se alimentam das raízes das plantas, injetando toxi-

nas e destruindo as lavouras – desponta por sua excelência no País. O Laboratório de Análises Fitossanitárias (LAF) é um dos três cadastrados pelo Ministério da Agricultura no Registro Nacional de Sementes e Mudanças (Renasem), possuindo credenciamento para a emissão de laudos oficiais sobre a presença de nematoides em mudas de café. O LAF é coordenado pelo professor do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas Marcelo Barreto da Silva.

Extensão - As atividades de extensão também ganham força na Fazenda Experimental, como a qualificação de professores da rede municipal de ensino da região. “Isto é importante porque a agricultura familiar compõe o currículo das escolas e, assim, o treinamento – cuidados nas hortas, controle de doenças etc. – representa ganhos para a comunidade”, salienta

o diretor do Ceunes Roney Pignaton da Silva. A fazenda mantém seis casas de vegetação onde são desenvolvidas diferentes linhas de pesquisa, segundo o gerente da unidade, Fabrycio Crizostomo Kock. Ele explica que a fazenda trabalha com pesquisas de culturas perenes, como café, banana e pimenta-do-reino, e de culturas anuais como milho, feijão, soja, arroz, mandioca, algodão e girassol.

A produção de tomate é uma das linhas de pesquisa mais avançadas na fazenda. Os estudos, coordenados pelo professor Robson Bonomo, contemplam o tipo de cobertura do solo e sua relação com a produtividade e qualidade do fruto. Também são realizadas pesquisas com mandioca e abacaxi. Outros estudos sobre frutíferas, coordenados pelo professor Moises Zucoloto, analisam sete cultivares de bananeiras resistentes às principais doenças.

Leia mais na Revista Universidade

A quinta edição da revista Universidade, produzida pela Superintendência de Cultura e Comunicação da Ufes (Supecc), está disponível on line no endereço eletrônico www.comunicacao.ufes.br. Neste número, o leitor pode conferir matérias sobre dengue, recursos hídricos, cotas e educação de gênero, entre outros.

A revista apresenta também pesquisas em desenvolvimento, trabalhos premiados e artigos. Acesse e leia!



Resolução define regras do novo Programa de Bolsas

Entrou em vigor, a partir do dia 1º de abril, a Resolução nº 12/2016 do Conselho Universitário (CUn), que institui o novo Programa Integrado de Bolsas (PIB) para estudantes de graduação da Ufes. Em reunião realizada no dia 31 de março, o Conselho estabeleceu também um período de até 90 dias para transição entre o atual programa e o novo, que será regido por meio de editais específicos.

O PIB/Ufes tem o objetivo de inserir o estudante em projetos capazes de promover condições de produção intelectual e científica com responsabilidade social. Ele é dirigido a estudantes brasileiros e estrangeiros regularmente matriculados nos cursos de graduação da Universidade.

O novo PIB é constituído por nove programas com editais específicos que deverão considerar sempre a ponderação entre os critérios de mérito acadêmico e vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com a natureza e especificidade de cada bolsa.

Segundo informações da Pró-Reitoria e Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci) não haverá redução no quantitativo de bolsas existentes.

A íntegra da Resolução está publicada no site www.daocs.ufes.br.

Foto: Jorge Medina



Pista de atletismo já está aberta à comunidade

A obra foi financiada com recursos do Ministério do Esporte

O Espírito Santo já conta com uma pista de atletismo de padrão internacional. Localizada no campus de Goia-beiras da Ufes, a pista foi inaugurado dia 28 de março e é a única com certificação internacional do Estado. A solenidade também marcou a entrega de um novo piso para a quadra do ginásio de esportes.

A diretora do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), Zenólia Figueiredo, explicou que, para ser considerada oficial, uma pista deve atender às dimensões determinadas nas Regras Oficiais de Competição da Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF). A pista da Ufes foi avaliada e receberá o Certificado de Aprovação IAFF – Classe 2.

Atualmente, o Brasil conta com nove pistas certificadas como classe 1 e 32 classe 2, sendo 11 na região Sudeste: quatro em São Paulo, quatro no Rio de Janeiro; duas em Minas Gerais e uma no Espírito Santo.

“Nossa pista passa a oferecer a única

oportunidade do Estado receber competições internacionais, de qualquer nível. A pista pode abrigar diferentes atividades relacionadas ao atletismo e contribuir para a democratização desta prática e o aprimoramento do atletismo capixaba”, afirmou Zenólia.

A pista de atletismo poderá ser utilizada pela comunidade universitária e pela comunidade externa. As normas de funcionamento e utilização do espaço estão publicadas no site www.cefd.ufes.br.

Economia - A construção da pista, iniciada em janeiro de 2013, foi financiada pelo Ministério do Esporte.

O reitor Reinaldo Centoducatte destacou a eficiência na gestão dos recursos para a obra: “Nós tínhamos uma dotação de R\$ 8,9 milhões para construir a pista e gastamos R\$ 5,7 milhões. Nós economizamos. Isso é o resultado do processo de gestão forte, atuante e responsável. É um momento de vitória em um cenário de crise”.

Conselho Universitário se manifesta sobre crise política no país

O Conselho Universitário da Ufes, reunido no dia 31 de março, divulgou nota em que reiterou as manifestações oficiais que as Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras têm divulgado nos últimos dias sobre a crise política no País.

Segundo a nota, “a Ufes não pode compactuar com a ameaça aos princípios democráticos da Constituição Federal e as garantias dos direitos civis, políticos e

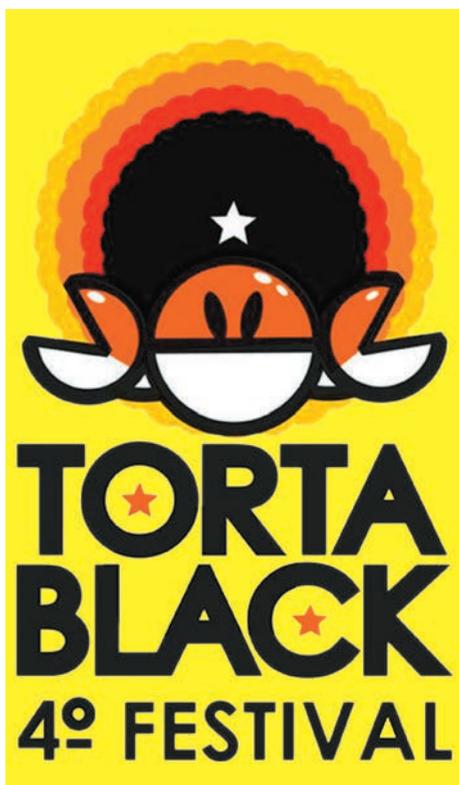
democráticos do povo brasileiro”.

Por fim, o Conselho Universitário manifestou “preocupação com o estremecimento da via institucional, ocasionado por interesses políticos partidários, como o de impedimento de mandato para cargo público, legitimamente conquistado por meio do voto direto”.

Segundo a Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de

Ensino Superior (Andifes), até o dia 1º de abril outras 25 universidades federais, além da Ufes, também haviam se manifestado com nota de igual teor.

O texto da nota divulgada pelo Conselho Universitário da Ufes foi publicado na íntegra no portal da Universidade (www.ufes.br), no dia 1º de abril.



Musicalidade africana é tema do Festival Torta Black

O evento é gratuito e vai oferecer oficinas de pandeiro, caxambu e samba

Com a proposta de aproximar o meio acadêmico da cultura popular, o campus de Goiabeiras recebe, entre os dias 13 e 15 de abril, a 4ª edição do Festival Torta Black, que este ano dará ênfase à musicalidade de matriz africana e aos diversos ritmos pertencentes aos povos afrodescendentes.

Nesta edição, o destaque do Torta Black é a música e a formação musical. Por isso, a programação conta com oficinas de pandeiro, caxambu e de ritmos de escolas de samba.

Marcus Suzano, percussionista brasileiro que já gravou com grandes nomes da música nacional, ministra a oficina de Pandeiro. A oficina de Caxambu, dança de roda de origem angolana, fica a cargo dos integrantes do

grupo Caxambu Santa Cruz. E a oficina de Ritmos de Escolas Samba tem direção do mestre de bateria Glaydson Santos. A programação é gratuita e conta ainda com apresentações musicais, roda de jongo e exibição de filme.

O Torta Black é um projeto do Centro Cultural Caieiras & Instituto Manguerê, realizado com recursos do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (Funcultura 2015) e apoio da Secretaria de Cultura da Ufes, do Centro de Artes, do Departamento de Música, do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (Neab) e da Rádio Universitária.

Também apoiam a iniciativa a Fundação Palmares, a Escola de Samba Pega no Samba e a empresa Pixx Fluxx.

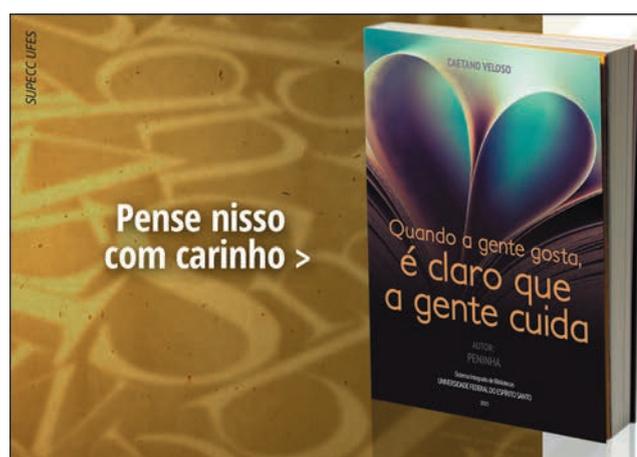
Galeria de Arte e Pesquisa recebe exposição Vira Lattes

A Galeria de Arte e Pesquisa da Ufes (GAP) recebe até o mês de junho a exposição Vira Lattes, uma mostra coletiva preparada pelos professores do Centro de Artes com a proposta de promover um panorama da produção dos docentes.

Pelas as obras é possível notar o diálogo existente entre as produções, a pesquisa e o ensino. “A GAP é um espaço voltado para a arte e a pesquisa. A exposição se propõe justamente a explorar isso, nos levando a contemplar como, na arte, a escrita se relaciona com a visualidade”, destaca o coordenador da galeria e um dos curadores da exposição, Yiftah Peled.

Os expositores são os professores Andreia Falqueto, Carla Borba, Carlos Eduardo Borges, Didico, Fábíola Menezes, Fernando Augusto, Gabriel Menotti, Gisele Ribeiro, Julio Tigre, Marcos Martins, Paulo Marendino, Rafael Pagatini, Raquel Garbelotti, Ricardo Mauricio Gonzaga, Rosana Paste, Tom Bochat e Yiftah Peled. A exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8 às 19 horas e a entrada é gratuita.

A GAP está localizada no campus de Goiabeiras, ao lado do Centro de Vivência.



Cuide bem dos nossos livros

Não suje, não rasgue. Não rabisque, não amasse.
E não se esqueça de devolver!

agenda cultural

Cine Metrópolis

Até o dia 28 de abril segue, na sessão das 13 horas, o ciclo *O Mestre do Suspense*, que exhibe filmes do cineasta Alfred Hitchcock produzidos ainda nos anos 1950. Ao todo serão exibidos sete filmes nesse ciclo. A entrada é gratuita.

CineMimesis - Ceunes

O Centro Universitário do Norte do Espírito Santo (Ceunes) recebe o CineMimesis, um projeto de ensino que, por meio do cinema, dá visibilidade aos fenômenos que compõem o cotidiano sócio-político, econômico, ideológico e cultural. Serão organizadas mesas de debates, seguidas de exibições. Cada mês será realizado um Ciclo Temático e o tema de abril é Fascismo, com exibições nos dias 13, 20 e 27 de abril. Nas duas primeiras datas será exibido o documentário *Fascismo Ordinário*, de Mikhail Romm. Já no dia 27, a exibição será do documentário, *Muito além do cidadão Kane*, de Simon Hartog. Todas as sessões são realizadas no Auditório Central do campus de São Mateus, às 15h30. Os ciclos seguem até o mês de dezembro.

Teatro Universitário

O projeto Sócio de Carteirinha do Clube Big Beatles recebe o cantor Lucas Silveira, da banda Fresno. O encontro está marcado para o dia 14 de abril, às 21 horas. Os ingressos, que custam R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia), podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro, das 15 às 20 horas. A classificação é livre.

I Mostra de Filmes Italianos

Nos dias 26 e 28 de abril, a I Mostra de Filmes Italianos promove mais duas sessões com exibição dos filmes *1900*, de Bernardo Bertolucci, e *Amaracord*, de Federico Fellini. As exibições, seguidas de debate, serão no auditório do IC-II, campus de Goiabeiras, às 18h30. A mostra é realizada pelo Café Literatura, do Departamento de Línguas e Letras.

Foto: Divulgação



Começa a Oficina de Choro no campus de Goiabeiras

O curso aborda as diversas características do gênero musical

Para promover um estilo musical bem brasileiro, a Ufes, por meio da Secretaria de Cultura, inicia no dia 11 de abril o curso Oficina de Choro. Com uma turma de 15 pessoas, o curso será realizado durante o período letivo na sala do Coral da Ufes, no campus de Goiabeiras, das 19 às 21 horas.

Sob a coordenação do bandolinista Alexandre Araujo, a oficina aborda as diversas características do estilo musical: melodia, harmonia, ritmo e a distribuição das funções entre os instrumentos que compõem o choro. Os participantes

também vão conhecer o repertório tradicional do choro em suas diversas vertentes estilísticas, assim como os principais compositores de sua história.

Para o secretário de Cultura Rogério Borges, a Ufes está agindo a favor da música brasileira, em sua manutenção, reconhecimento e propagação. “A Oficina de Choro da Ufes contribui para a preservação desse gênero musical genuinamente brasileiro. Nosso objetivo é resgatar o movimento de choro na Universidade”, destaca.

Alemanha no Dia da Cultura Internacional

No dia 28 de abril, o Dia da Cultura Internacional vai homenagear a Alemanha. A programação começa com hasteamento das bandeiras no campus de Goiabeiras, em frente ao prédio da Reitoria, às 8 horas. Entre as atividades programadas há palestras sobre o país, opção de comida típica no Restaurante Universitário (RU), exibição de filmes e a apresentação do Coral de Santa Maria de Jetibá.

